

RODA DE CONVERSA - DESIGUALDADES, INTERSECCIONALIDADES E
JUSTIÇA SOCIAL EM SAÚDE

**RACISMO INSTITUCIONAL , CONDIÇÕES DE TRABALHO E SUPORTE NA
ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE .**

Karina Barroso (ksbmonte@gmail.com)

Adriana Barbieri Feliciano (adrianabf@ufscar.br)

Cristina Ortiz Sobrinho Valete (cristina.ortiz@ufscar.br)

Ana Beatriz Da Costa Franceschini (abfranceschini@gmail.com)

Luciana Nogueira Fioroni (lufiorini@ufscar.br)

Heloisa Cristina Figueiredo Frizzo (heloisa.frizzo@usp.br)

Sueli Fátima Sampaio (suelifs@ufscar.br)

Mariana De Almeida Prado Fagá (marpra77@hotmail.com)

Mariana Luz Pessoa De Barros (marianalpb@ufscar.br)

O estudo analisa as condições de trabalho, as vivências de discriminação racial e o suporte institucional entre mulheres profissionais pretas e pardas que atuam na Atenção Primária à Saúde, evidenciando vulnerabilidades pessoais e profissionais, baixa participação institucional e a necessidade de fortalecer práticas antirracistas, educação permanente e fluxos de suporte para promover a equidade racial no SUS.

Palavras-chave: racismo; atenção primária à saúde; equidade em saúde.

